

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) assumiu a presidência do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) a partir de janeiro de 2018. Trata-se de um comitê formado pelo governo e por representantes da sociedade civil com o objetivo de coordenar os programas da Estratégia Nacional de Educação Financeira. A principal atividade do CONEF é a organização da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), de 14 a 20 de maio, que deve tratar do tema da preparação para a aposentadoria e a poupança previdenciária de longo prazo. O Diretor Superintendente Substituto da Previc, Fábio Coelho, reuniu-se com o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, no último dia 15 de janeiro, para tratar, entre outros temas, do incentivo à participação das entidades fechadas na Semana ENEF.

Leia a seguir entrevista exclusiva de Fábio Coelho concedida ao Acontece:

### **Previc na presidência do CONEF**

“O comitê surgiu inicialmente com os supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco Central, a CVM, a Susep, Previc e o Ministério da Fazenda, com a adesão posterior de associações e organizações como a Bolsa, Anbima, Cnseg, entre outras. Agora, por exemplo, o Sebrae está entrando também. É uma iniciativa conjunta do estado com a sociedade civil para disseminar esse tema. A presidência é rotativa entre os supervisores do Sistema Financeiro. Em 2017, a presidência coube à CVM. Agora em 2018, cabe à Previc”.

### **Apoio da Abrapp**

“O CONEF coordena diversas atividades e parcerias com instituições para que a educação financeira ganhe mais espaço na sociedade. Nesse sentido, a Abrapp poderia buscar uma divulgação com as associadas para a promoção de eventos. O carro-chefe é uma semana de 14 a 20 de maio, que ficou conhecida como a Semana Nacional da Educação Financeira”.

### **Participação das entidades fechadas (EFPCs)**

“Vamos supor que uma entidade já realiza diversos eventos de maneira autônoma. O que estamos sugerindo e incentivando é que se for possível, que se organize eventos próprios durante essa semana. O CONEF atuará como um consolidador dessas iniciativas. Teremos um tipo de cadastro no qual as entidades poderão dizer, de maneira muito simples, que realizaram eventos nessa semana e atingiram determinado público. Nós vamos consolidar todas essas iniciativas de quem quiser fazer parte e poderão divulgar que o evento faz parte da Semana Nacional. Podemos saber os números das atividades e quantas pessoas do país foram atingidas durante a semana”.

### **Preparação para a aposentadoria**

“Em 2018, estamos tentando colocar um tema central para a Semana Nacional, que ainda não foi aprovado, mas já é possível antecipar, que é a necessidade de preparação de aposentadoria e acúmulo de poupança de longo prazo no país. As ações de educação financeira e previdenciária são ainda mais relevantes neste momento em que as pessoas estão discutindo como se preparar melhor para a aposentadoria”.

### **Roteiro para participar da semana**

“Haverá um roteiro de como fazer parte da semana do ENEF, como realizar a divulgação, como será o cadastro específico. No ano passado, a semana teve muito sucesso, ainda não temos números exatos, mas atingimos milhões de pessoas. Em 2018, queremos ampliar esse público”.

### **Programas de educação das EFPCs**

“Não estamos propondo nada muito diferente do que já é realizado nos programas de educação financeira e previdenciária das entidades fechadas. Além de concentrar algumas atividades durante a semana de maio, outro ponto importante é que vamos soltar um edital que permitirá que as entidades e associações que se vincularem à Semana ENEF possam participar de um processo seletivo para ganhar a chancela de um Selo do ENEF. E poderão dizer que os eventos organizados posteriormente pela entidade fazem parte da estratégia nacional do CONEF”.

**Formadores de opinião**

“Estamos buscando aproximação com formadores de opinião e influenciadores para divulgar os temas da necessidade da conscientização do consumo e da preparação para a aposentadoria. É um tema que tem tudo a ver com o nosso público, mas também pensamos em uma grande parcela da população que está fora de nosso setor e que precisa se preparar para a aposentadoria. Tem o aspecto cultural envolvido. Ou seja, é uma falta de cultura que queremos atacar”.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 30.01.2018.